



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015– Ano 2015 – n.º 64
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA



« Fortalecei os vossos corações» (Tg5,8)

Amados irmãos e irmãs!

Tempo de renovação para a Igreja, para as comunidades e para cada um dos fiéis, a Quaresma é sobretudo um « tempo favorável » de graça (cf. 2 Cor6,2). Deus nada nos pede, que antes não no-lo tenha dado: « Nós amamos, porque Ele nos amou primeiro » (1 Jo4,19). Ele não nos olha com indiferença; pelo contrário, tem a peito cada um de nós, conhece-nos pelo nome, cuida de nós e vai à nossa procura, quando O deixamos. Interessa-Se por cada um de nós; o seu amor impede-Lhe de ficar indiferente perante aquilo que nos acontece. Coisa diversa se passa connosco! Quando estamos bem e comodamente instalados, esquecemo-nos certamente dos outros (isto, Deus Pai nunca o faz!), não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem; e, assim, o nosso coração cai na indiferença: encontrando-me relativamente bem e confortável, esqueço-me dos que não estão bem! Hoje, esta atitude egoísta de indiferença atingiu uma dimensão mundial tal que podemos falar de uma globalização da indiferença. Trata-se de um mal-estar que temos obrigação, como cristãos, de enfrentar.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA	01
PAPA FRANCISCO FALA DA CARIDADE NO DIA MUNDIAL DOS DOENTES	04
EVENTOS	
FORMAÇÃO PERMANENTE DOS PRESBÍTEROS - 2015	06
ENCONTRO DE AGENTES DE PASTORAL FAMILIAR - SETOR PASTORAL I	07
SOS FAMÍLIA - APERFEIÇOAMENTO NO ATENDIMENTO À FAMÍLIA	08
COMUNICADOS	
7.º PEREGRINAÇÃO E 5.º SIMPÓSIO NACIONAL DA FAMÍLIA	08
ESCOLA TEOLÓGICA NO SETOR PASTORAL II	09
PROJETO SERVIR - ESCOLA BÍBLICO-CATEQUÉTICA SÃO JOSÉ - para Coordenadores de Catequese	10
PROJETO ANUNCIAR - ENCONTROS PARA FORMADORES DE CATEQUISTAS	12
CARTA AOS RESPONSÁVEIS PELA EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE	13
AGENDA	
ATIVIDADES FEVEREIRO E MARÇO 2015	15
ACONTECEU	
ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA REALIZOU REUNIAO DA EQUIPE DIOCESANA	18
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS TRABALHOS REALIZADOS PELA CONGREGAÇÃO SOCIEDADE DE CRISTO	19
PARÓQUIA SANTOS REIS CELEBRA PRIMEIRO ANO DE CRIAÇÃO	20
O TERÇO DOS HOMENS NA PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	23
ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA PROMOVEU DUAS REUNIÕES SETORIAIS	24
EQUIPES DE CAMPANHAS PARTICIPAM DE FORMAÇÃO SOBRE A CF 2015	26
PADRE MÁRIO KOVALCZYK TOMA POSSE COMO PÁROCO EM QUITANDINHA	28



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015– Ano 2015 – n.º 64

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

Quando o povo de Deus se converte ao seu amor, encontra resposta para as questões que a história continuamente nos coloca. E um dos desafios mais urgentes, sobre o qual me quero deter nesta Mensagem, é o da globalização da indiferença. Dado que a indiferença para com o próximo e para com Deus é uma tentação real também para nós, cristãos, temos necessidade de ouvir, em cada Quaresma, o brado dos profetas que levantam a voz para nos despertar. A Deus não Lhe é indiferente o mundo, mas ama-o até ao ponto de entregar o seu Filho pela salvação de todo o homem. Na encarnação, na vida terrena, na morte e ressurreição do Filho de Deus, abre-se definitivamente a porta entre Deus e o homem, entre o Céu e a terra. E a Igreja é como a mão que mantém aberta esta porta, por meio da proclamação da Palavra, da celebração dos Sacramentos, do testemunho da fé que se torna eficaz pelo amor (cf. Gl 5,6). O mundo, porém, tende a fechar-se em si mesmo e a fechar a referida porta através da qual Deus entra no mundo e o mundo n'Ele. Sendo assim, a mão, que é a Igreja, não deve jamais surpreender-se, se se vir rejeitada, esmagada e ferida. Por isso, o povo de Deus tem necessidade de renovação, para não cair na indiferença nem se fechar em si mesmo. Tendo em vista esta renovação, gostaria de vos propor três textos para a vossa meditação.

1. « Se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros » (1 Cor12,26)- A Igreja.

Com o seu ensinamento e sobretudo com o seu testemunho, a Igreja oferece-nos o amor de Deus, que rompe esta reclusão mortal em nós mesmos que é a indiferença. Mas, só se pode testemunhar algo que antes experimentámos. O cristão é aquele que permite a Deus revesti-lo da sua bondade e misericórdia, revesti-lo de Cristo para se tornar, como Ele, servo de Deus e dos homens. Bem no-lo recorda a liturgia de Quinta-feira Santa com o rito do lava-pés. Pedro não queria que Jesus lhe lavasse os pés, mas depois compreendeu que Jesus não pretendia apenas exemplificar como devemos lavar os pés uns aos outros; este serviço, só o pode fazer quem, primeiro, se deixou lavar os pés por Cristo. Só essa pessoa « tem parte com Ele » (cf. Jo 13,8), podendo assim servir o homem. A Quaresma é um tempo propício para nos deixarmos servir por

Cristo e, deste modo, tornarmo-nos como Ele. Verifica-se isto quando ouvimos a Palavra de Deus e recebemos os sacramentos, nomeadamente a Eucaristia. Nesta, tornamo-nos naquilo que recebemos: o corpo de Cristo. Neste corpo, não encontra lugar a tal indiferença que, com tanta frequência, parece apoderar-se dos nossos corações; porque, quem é de Cristo, pertence a um único corpo e, n'Ele, um não olha com indiferença o outro. « Assim, se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros; se um membro é honrado, todos os membros participam da sua alegria » (1 Cor12,26). A Igreja é *communio sanctorum*, não só porque, nela, tomam parte os Santos mas também porque é comunhão de coisas santas: o amor de Deus, que nos foi revelado em Cristo, e todos os seus dons; e, entre estes, há que incluir também a resposta de quantos se deixam alcançar por tal amor. Nesta comunhão dos Santos e nesta participação nas coisas santas, aquilo que cada um possui, não o reserva só para si, mas tudo é para todos. E, dado que estamos interligados em Deus, podemos fazer algo mesmo pelos que estão longe, por aqueles que não poderíamos jamais, com as nossas simples forças, alcançar: rezamos com eles e por eles a Deus, para que todos nos abramos à sua obra de salvação.

2. « Onde está o teu irmão? » (Gn 4,9)- As paróquias e as comunidades

Tudo o que se disse a propósito da Igreja universal é necessário agora traduzi-lo na vida das paróquias e comunidades. Nestas realidades eclesiais, consegue-se porventura experimentar que fazemos parte de um único corpo? Um corpo que, simultaneamente, recebe e partilha aquilo que Deus nos quer dar? Um corpo que conhece e cuida dos seus membros mais frágeis, pobres e pequeninos? Ou refugiamo-nos num amor universal pronto a comprometer-se lá longe no mundo, mas que esquece o Lázaro sentado à sua porta fechada (cf. Lc16,19-31)? Para receber e fazer frutificar plenamente aquilo que Deus nos dá, deve-se ultrapassar as fronteiras da Igreja visível em duas direcções. Em primeiro lugar, unindo-nos à Igreja do Céu na oração. Quando a Igreja terrena reza, instaura-se reciprocamente uma comunhão de serviços e bens que chega até à presença de Deus. Juntamente com os Santos, que encontraram a



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

sua plenitude em Deus, fazemos parte daquela comunhão onde a indiferença é vencida pelo amor. A Igreja do Céu não é triunfante, porque deixou para trás as tribulações do mundo e usufrui sozinha do gozo eterno; antes pelo contrário, pois aos Santos é concedido já contemplar e rejubilar com o facto de terem vencido definitivamente a indiferença, a dureza de coração e o ódio, graças à morte e ressurreição de Jesus. E, enquanto esta vitória do amor não impregnar todo o mundo, os Santos caminham connosco, que ainda somos peregrinos. Convicta de que a alegria no Céu pela vitória do amor crucificado não é plena enquanto houver, na terra, um só homem que sofre e geme, escrevia Santa Teresa de Lisieux, doutora da Igreja: « Muito espero não ficar inactiva no Céu; o meu desejo é continuar a trabalhar pela Igreja e pelas almas » (Carta254, de 14 de Julho de 1897).

Também nós participamos dos méritos e da alegria dos Santos e eles tomam parte na nossa luta e no nosso desejo de paz e reconciliação. Para nós, a sua alegria pela vitória de Cristo ressuscitado é origem de força para superar tantas formas de indiferença e dureza de coração. Em segundo lugar, cada comunidade cristã é chamada a atravessar o limiar que a põe em relação com a sociedade circundante, com os pobres e com os incrédulos. A Igreja é, por sua natureza, missionária, não fechada em si mesma, mas enviada a todos os homens. Esta missão é o paciente testemunho d'Aquele que quer conduzir ao Pai toda a realidade e todo o homem. A missão é aquilo que o amor não pode calar. A Igreja segue Jesus Cristo pela estrada que a conduz a cada homem, até aos confins da terra (cf. Act1,8). Assim podemos ver, no nosso próximo, o irmão e a irmã pelos quais Cristo morreu e ressuscitou. Tudo aquilo que recebemos, recebemo-lo também para eles. E, vice-versa, tudo o que estes irmãos possuem é um dom para a Igreja e para a humanidade inteira.

Amados irmãos e irmãs, como desejo que os lugares onde a Igreja se manifesta, particularmente as nossas paróquias e as nossas comunidades, se tornem ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença!

3. « Fortalecei os vossos corações » (Tg 5,8)- Cada um dos fiéis

Também como indivíduos temos a tentação da indiferença. Estamos saturados de notícias e imagens impressionantes que nos relatam o sofrimento humano, sentindo ao mesmo tempo toda a nossa incapacidade de intervir. Que fazer para não nos deixarmos absorver por esta espiral de terror e impotência? Em primeiro lugar, podemos rezar na comunhão da Igreja terrena e celeste. Não subestimemos a força da oração de muitos! A iniciativa 24 horas para o Senhor, que espero se celebre em toda a Igreja - mesmo a nível diocesano - nos dias 13 e 14 de Março, pretende dar expressão a esta necessidade da oração. Em segundo lugar, podemos levar ajuda, com gestos de caridade, tanto a quem vive próximo de nós como a quem está longe, graças aos inúmeros organismos caritativos da Igreja. A Quaresma é um tempo propício para mostrar este interesse pelo outro, através de um sinal - mesmo pequeno, mas concreto - da nossa participação na humanidade que temos em comum. E, em terceiro lugar, o sofrimento do próximo constitui um apelo à conversão, porque a necessidade do irmão recorda-me a fragilidade da minha vida, a minha dependência de Deus e dos irmãos.

Se humildemente pedirmos a graça de Deus e aceitarmos os limites das nossas possibilidades, então confiaremos nas possibilidades infinitas que tem de reserva o amor de Deus. E poderemos resistir à tentação diabólica que nos leva a crer que podemos salvar-nos e salvar o mundo sozinhos. Para superar a indiferença e as nossas pretensões de onipotência, gostaria de pedir a todos para viverem este tempo de Quaresma como um percurso de formação do coração, a que nos convidava Bento XVI (Carta enc. Deus caritas est, 31). Ter um coração misericordioso não significa ter um coração débil. Quem quer ser misericordioso precisa de um coração forte, firme, fechado ao tentador mas aberto a Deus; um coração que se deixe impregnar pelo Espírito e levar pelos caminhos do amor que conduzem aos irmãos e irmãs; no fundo, um coração pobre, isto é, que conhece as suas limitações e se gasta pelo outro. Por isso, amados irmãos e irmãs, nesta Quaresma desejo rezar convosco a Cristo: « Fac cor nostrum secundum cor tuum - Fazei o nosso coração



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

semelhante ao vosso » (Súplica das Ladainhas ao Sagrado Coração de Jesus). Teremos assim um coração forte e misericordioso, vigilante e generoso, que não se deixa fechar em si mesmo nem cai na vertigem da globalização da indiferença.

Com estes votos, asseguro a minha oração por cada crente e comunidade eclesial para que

percorram, frutuosamente, o itinerário quaresmal, enquanto, por minha vez, vos peço que rezeis por mim. Que o Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos guarde!

Vaticano, Festa de São Francisco de Assis, 4 de Outubro de 2014

“Fortalecei os vossos corações”

*Papa Francisco
em mensagem para Quaresma*



PAPA FRANCISCO FALA DA CARIDADE NO DIA MUNDIAL DOS DOENTES



O 23º Dia Mundial do Doente será celebrado nesta quarta-feira, 11 de fevereiro, festividade da Virgem de Lourdes. Por ocasião da data, o papa Francisco enviou mensagem, em que recorda ser preciso cuidar das pessoas doentes. "A caridade precisa de tempo. Tempo para cuidar dos doentes e tempo para os visitar. Tempo para estar junto deles", disse Francisco.

A celebração foi instituída pelo papa João Paulo II em 1992. A mensagem oficial foi divulgada pelo Vaticano em 30 de dezembro do ano passado.

Leia, na íntegra, o texto na próxima página :



MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O XXIII DIA MUNDIAL DO DOENTE (11 DE FEVEREIRO)

«Sapientia cordis. “Eu era os olhos do cego e servia de pés para o coxo” (Jó 29, 15)»

Queridos irmãos e irmãs,

Por ocasião do XXIII Dia Mundial do Doente, instituído por São João Paulo II, dirijo-me a todos vós que carregais o peso da doença, encontrando-vos de várias maneiras unidos à carne de Cristo sofredor, bem como a vós, profissionais e voluntários no campo da saúde.

O tema deste ano convida-nos a meditar uma frase do livro de Jó: «Eu era os olhos do cego e servia de pés para o coxo» (29, 15). Gostaria de o fazer na perspectiva da «sapientia cordis», da sabedoria do coração.

1. Esta sabedoria não é um conhecimento teórico, abstrato, fruto de raciocínios; antes, como a descreve São Tiago na sua Carta, é «pura (...), pacífica, indulgente, dócil, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem hipocrisia» (3, 17). Trata-se, por conseguinte, de uma *disposição infundida pelo Espírito Santo* na mente e no coração de quem sabe abrir-se ao sofrimento dos irmãos e neles reconhece a imagem de Deus. Por isso, façamos nossa esta invocação do Salmo: «Ensina-nos a contar assim os nossos dias, / para podermos chegar à sabedoria do coração» (Sal 90/89, 12). Nesta *sapientia cordis*, que é dom de Deus, podemos resumir os frutos do Dia Mundial do Doente.

2. *Sabedoria do coração é servir o irmão.* No discurso de Jó que contém as palavras «eu era os olhos do cego e servia de pés para o coxo», evidencia-se a dimensão de serviço aos necessitados por parte deste homem justo, que goza de uma certa autoridade e ocupa um lugar de destaque entre os anciãos da cidade. A sua estatura moral manifesta-se no serviço ao pobre que pede ajuda, bem como no cuidado do órfão e da viúva (cf. 29, 12-13).

Também hoje quantos cristãos dão testemunho - não com as palavras mas com a sua vida radicada numa fé genuína - de ser «os olhos do cego» e «os pés para o coxo»! Pessoas que permanecem junto dos doentes que precisam de assistência contínua, de ajuda para se lavar, vestir e alimentar. Este serviço, especialmente quando

se prolonga no tempo, pode tornar-se cansativo e pesado; é relativamente fácil servir alguns dias, mas torna-se difícil cuidar de uma pessoa durante meses ou até anos, inclusive quando ela já não é capaz de agradecer. E, no entanto, que grande caminho de santificação é este! Em tais momentos, pode-se contar de modo particular com a proximidade do Senhor, sendo também de especial apoio à missão da Igreja.

3. *Sabedoria do coração é estar com o irmão.* O tempo gasto junto do doente é um tempo santo. É louvar a Deus, que nos configura à imagem do seu Filho, que «não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para resgatar a multidão» (Mt 20, 28). Foi o próprio Jesus que o disse: «Eu estou no meio de vós como aquele que serve» (Lc 22, 27).

Com fé viva, peçamos ao Espírito Santo que nos conceda a graça de compreender o valor do acompanhamento, muitas vezes silencioso, que nos leva a dedicar tempo a estas irmãs e a estes irmãos que, graças à nossa proximidade e ao nosso afeto, se sentem mais amados e confortados. E, ao invés, que grande mentira se esconde por trás de certas expressões que insistem muito sobre a «qualidade da vida» para fazer crer que as vidas gravemente afetadas pela doença não mereceriam ser vividas!

4. *Sabedoria do coração é sair de si ao encontro do irmão.* Às vezes, o nosso mundo esquece o valor especial que tem o tempo gasto à cabeceira do doente, porque, obcecados pela rapidez, pelo frenesi do fazer e do produzir, esquece-se a dimensão da gratuidade, do prestar cuidados, do encarregar-se do outro. No fundo, por detrás desta atitude, há muitas vezes uma fé morna, que esqueceu a palavra do Senhor que diz: «a Mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40).

Por isso, gostaria de recordar uma vez mais a «absoluta prioridade da “saída de si próprio para o irmão”, como um dos dois mandamentos principais que fundamentam toda a norma moral e como o sinal mais claro para discernir sobre o caminho de crescimento espiritual em resposta à doação absolutamente gratuita de Deus» (Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 179). É da própria natureza missionária da Igreja que brotam «a caridade efetiva para com o próximo, a compaixão que compreende, assiste e promove» (*Ibid.*, 179).



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

5. *Sabedoria do coração é ser solidário com o irmão, sem o julgar.* A caridade precisa de tempo. Tempo para cuidar dos doentes e tempo para os visitar. Tempo para estar junto deles, como fizeram os amigos de Jó: «Ficaram sentados no chão, ao lado dele, sete dias e sete noites, sem lhe dizer palavra, pois viram que a sua dor era demasiado grande» (*Job* 2, 13). Mas, dentro de si mesmos, os amigos de Jó escondiam um juízo negativo acerca dele: pensavam que a sua infelicidade fosse o castigo de Deus por alguma culpa dele. Pelo contrário, a verdadeira caridade é partilha que não julga, que não tem a pretensão de converter o outro; está livre daquela falsa humildade que, fundamentalmente, busca aprovação e se compraz com o bem realizado.

A experiência de Jó só encontra a sua resposta autêntica na Cruz de Jesus, ato supremo de solidariedade de Deus para conosco, totalmente gratuito, totalmente misericordioso. E esta resposta de amor ao drama do sofrimento humano, especialmente do sofrimento inocente, permanece para sempre gravada no corpo de Cristo ressuscitado, naquelas suas chagas gloriosas que são escândalo para a fé, mas também verificação da fé (cf. *Homilia na canonização de João XXIII e João Paulo II*, 27 de Abril de 2014). Mesmo quando a doença, a solidão e a incapacidade levam a melhor sobre a nossa vida

de doação, a experiência do sofrimento pode tornar-se lugar privilegiado da transmissão da graça e fonte para adquirir e fortalecer a *sapientia cordis*. Por isso se compreende como Jó, no fim da sua experiência, pôde afirmar dirigindo-se a Deus: «Os meus ouvidos tinham ouvido falar de Ti, mas agora vêem-Te os meus próprios olhos» (42, 5). Também as pessoas imersas no mistério do sofrimento e da dor, se acolhido na fé, podem tornar-se testemunhas vivas duma fé que permite abraçar o próprio sofrimento, ainda que o homem não seja capaz, pela própria inteligência, de o compreender até ao fundo.

6. Confio este Dia Mundial do Doente à proteção materna de Maria, que acolheu no ventre e gerou a Sabedoria encarnada, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ó Maria, Sede da Sabedoria, intercedei como nossa Mãe por todos os doentes e quantos cuidam deles. Fazei que possamos, no serviço ao próximo sofredor e através da própria experiência do sofrimento, acolher e fazer crescer em nós a verdadeira sabedoria do coração.

Acompanho esta súplica por todos vós com a minha Bênção Apostólica.

Vaticano, 3 de Dezembro - Memória de São Francisco Xavier - do ano 2014.

FORMAÇÃO PERMANENTE DOS PRESBÍTEROS - 2015

Data: 24 a 26 de fevereiro

Horário: Início às 14h do dia 24 de fevereiro e encerramento no dia 26 de fevereiro com o almoço

OBS: no dia 24 não haverá almoço

Local: Hotel TULIP INN São José dos Pinhais

Rua: Barão do Cerro Azul, 261

São José dos Pinhais

(próximo ao Aeroporto)

Taxa: R\$ 550,00 (hospedagem e refeições)

A formação permanente é obrigatória para todos os presbíteros diocesanos e religiosos, inclusive os presbíteros que atuam em Seminários.



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

ENCONTRO DE AGENTES DE PASTORAL FAMILIAR SETOR PASTORAL I

Data: 22 de fevereiro

Horário: 8h às 15h com almoço

Local: Setor Pastoral I - Paróquia São João Batista, Contenda

Tema: Setor de Casos Especiais

- Situações conflitivas;
- Situações irregulares;
- Situações especiais;
- Grupo Bom Pastor;
- Casais em Segunda União;
- Homossexualidade;
- Auto estima.

INSCRIÇÕES: Fone 3642.0600 (Silvio e Soeli) até dia 20 de fevereiro.

Valor da inscrição R\$ 30,00 por casal ou R\$ 15,00 individual.

O AMOR É A NOSSA MISSÃO: A FAMÍLIA PLENAMENTE VIVA

7ª PEREGRINAÇÃO E 5º SIMPÓSIO
NACIONAL DA FAMÍLIA

Santuário Nacional de Aparecida
30 e 31 de maio de 2015



Realização:
Comissão Episcopal
Pastoral para a Vida e
a Família da CNBB



Comissão
Nacional da Pastoral
Familiar - CNPF

Apoio:



Informações:

www.cnpf.org.br | 61-3443 2900



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

SOS FAMÍLIA APERFEIÇOAMENTO NO ATENDIMENTO À FAMÍLIA

OBJETIVOS DO CURSO:

1º Nível

Entendendo que surgem situações nas famílias em que essas não conseguem encontrar uma adaptação; pois apareceram conflitos nos relacionamentos e disfunções de várias ordens, o que torna necessário fazer algo que possa solucionar esses problemas, mostrando que a crise pode ser um momento de superação e crescimento.

Pretende-se, portanto, unificar a formação dos agentes do SOS em nossa diocese e a partir deste passo avaliar o processo de plantões nas paróquias.

Pretende-se a partir deste curso implantar SOS nas paróquias que ainda não tem e que pretende fazê-lo.

2º Nível

Aperfeiçoar os cursistas no atendimento à famílias no SOS.

Ajudá-los a pensar a Família de modo diferente, segundo a visão sistêmica.

Ajudá-los a compreender melhor a família, seus sistemas e sua dinâmica.

CONTEÚDO:

1. Introdução ao SOS Família/ ambientação.
2. Ciclo vital familiar I - Ciclo vital familiar II - e a família de origem do atendido e do atendente, limite e hierarquia, divórcio, separação e perdas.
3. Atitudes positivas e negativas no diálogo
4. A família e a dependência química.
5. A família e a psicopatia.
6. A família e a depressão. Como ajudar um membro?
7. A família e as disfunções sexuais.
8. Princípios do atendimento na relação de ajuda - Prática de atendimento (acolhida e escuta)
9. Espiritualidade.

DURAÇÃO DO CURSO:

O curso tem a duração de 9 meses.

REQUISITOS:

Poderão inscrever-se para o curso o casal ou o indivíduo que foi indicado por seu pároco, o candidato deverá entregar junto à coordenação uma carta de permissão e apresentação do mesmo.

EQUIPE DE PALESTRISTAS:

CENPLAFAM (Centro de Planejamento Familiar)
INAPAF (Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar)
Psicólogo
Comissão Diocesana de Pastoral Familiar

INSCRIÇÕES:

Os candidatos interessados poderão inscrever-se, com o aval do pároco, preenchendo a ficha de inscrição e enviando-a para o e-mail;
pf.saojose@yahoo.com.br

Não serão permitidas inscrições posteriores durante o curso ou assistir apenas alguns temas. O curso tem uma evolução própria.

**INSCRIÇÕES PRORROGADAS
ATÉ 27 DE FEVEREIRO**

Vagas Limitadas: 80 pessoas.

INVESTIMENTO:

Será cobrado um valor de R\$ 30,00 por casal ou R\$ 15,00 individual/por aula..

LOCAL E HORÁRIO:

Paróquia Senhor Bom Jesus em São José dos Pinhais
Rua Barão do Cerro Azul, 2363 Bom Jesus
Horário: 13h30m-18h
Data do início do curso: 14/03/2015 às 13h30m
Haverá um encontro por mês

INFORMAÇÕES

Faustino e Eloina - fone 3035-4956/9125-8791
Email: faustino.filho@yahoo.com.br



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br



OBJETIVO

Oferecer aos agentes de pastoral, FORMAÇÃO SISTEMÁTICA de cunho teológico-pastoral, para maior eficiência e eficácia no desempenho e vivência da sua missão batismal, junto à família, comunidade e sociedade, frente aos desafios e necessidades atuais.

DISCIPLINAS

EIXO BÍBLICO

- ◆ Introdução à Bíblia;
- ◆ Pentatêuco;
- ◆ Livros Históricos;
- ◆ Sapienciais;
- ◆ Livros Proféticos
- ◆ Evangelhos;
- ◆ Atos dos Apóstolos;
- ◆ Escritos Paulinos

EIXO TEOLÓGICO

- ◆ Moral Fundamental
- ◆ Sacramentos
- ◆ Liturgia
- ◆ Cristologia
- ◆ Eclesiologia
- ◆ Escatologia
- ◆ Mariologia

EIXO PASTORAL

- ◆ Espiritualidade
- ◆ Dimensão Missionária
- ◆ Metodologia Pastoral
- ◆ Relações Interpessoais

DATAS

2015	15 de março	21 de junho	04 de outubro	2016	Março a novembro. Datas a definir.
	26 de abril	16 de agosto	22 de novembro		
	24 de maio	20 de setembro			

HORÁRIO

8h às 17h

CUSTOS

Taxa de matrícula: **R\$ 10,00**
Mensalidade: **R\$ 30,00**
(Inclui alimentação: cafezinhos e almoço)

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Salão Paroquial
Paróquia Senhor Bom Jesus da Cana Verde
Rua Alves da Rocha, 41
Centro - Quitandinha

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Nas secretarias das paróquias do Setor Pastoral II
Fone: (41) 3035-9817

Diocese de São José dos Pinhais





INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015– Ano 2015 – n.º 64
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

PROJETO SERVIR ESCOLA BÍBLICO-CATEQUÉTICA SÃO JOSÉ para Coordenadores de Catequese

JUSTIFICATIVA

A nossa diocese em seu Plano de Ação Evangelizadora (2014-2018) nos apresenta o Projeto “Conselhos Missionários Pastorais na Paróquia” que tem como principal meta estruturar e implantar nas paróquias os Conselhos Missionários Pastorais em âmbito de paróquia e de comunidade.

Isto exigirá que cada comunidade tenha um coordenador das atividades catequética nas comunidades. Sabemos que em muitas comunidades isto já existe em outras é necessário intensificar a organização. Por este motivo propomos um projeto destinado a formação daqueles catequistas que estarão mais a frente do trabalho catequético, ou seja, serão os coordenadores de catequese da comunidade ou coordenadores paroquiais.

Esta formação para coordenadores é necessária, pois coordenar é exercer um ministério que implica refletir, organizar, possibilitar um dinamismo que coloque a catequese em processo permanente de renovação em vista da Iniciação à Vida Cristã. Para isso, os catequistas que coordenam a comunidade ou a paróquia precisam estar preparados para elaborar em conjunto o planejamento catequético paroquial, levando em conta: as necessidades locais, as orientações das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, o Plano Diocesano da Ação Evangelizadora e o Plano Paroquial da Ação Evangelizadora.

OBJETIVOS

- Discutir temáticas relacionadas a coordenação da catequese paroquial;
- Promover a troca de experiências entre as comunidades;
- Elaborar um Plano de Ação em sintonia com o Plano Diocesano da Ação Evangelizadora;
- Proporcionar uma metodologia do “aprender fazendo”;
- Constituir nas paróquias as equipes paroquiais de catequese.

DESTINATÁRIOS

Coordenador Paroquial de Catequese, membros da Equipe Paroquial de Catequese, coordenadores de comunidade.

DATA DE REALIZAÇÃO

Três módulos:

27 de fevereiro a 01 de março

26 a 28 de junho

16 a 18 de outubro

HORÁRIO

Início às 19h de sexta-feira e encerramento 17h do domingo.

A chegada dos participantes deverá ocorrer entre as 17h30min. e 18h45min. de sexta-feira, para agilizar a distribuição dos quartos.

Lembramos que o regime da escola é de convivência. Portanto a permanência integral e a hospedagem se fazem necessários.

CONTEÚDOS

MÓDULO I

(O coordenador encontra-se consigo, com os outros e com a Igreja)

- Relações Interpessoais;
- O grupo de Catequista;
- Ministério da Coordenação;
- Tópicos dos Documentos do Magistério sobre catequese.

MÓDULO II

(O coordenador encontra-se com a Palavra e a Eucaristia)

- A Palavra de Deus, fonte da Catequese;
- A Dimensão celebrativa na catequese;
- A Espiritualidade do coordenador.

MÓDULO III

(O coordenador encontra-se com a comunidade)

- Planejamento Catequético;
- Organizando a formação dos catequistas;
- Inspiração Catecumenal;
- Como conduzir reuniões;



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

VAGAS

SETOR PASTORAL I	vagas
Par. Nossa Senhora dos Remédios	3
Par. Nossa Senhora das Dores - Araucária	2
Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Araucária	3
Par. Senhor Bom Jesus - Araucária	2
Par. Santo Antonio - Lapa	6
Par. Santos Reis	3
Par. São João Batista - Contenda	2
Par. Imaculada Conceição - Catanduvas	2
Par. Imaculada Conceição - Mariental	2
SETOR PASTORAL II	
Par. Senhor Bom Jesus da Cana Verde - Quitandinha	5
Par. Senhor Bom Jesus - Mandirituba	3
Par. Nossa Senhora da Conceição - Agudos do Sul	3
Par. Nossa Senhora das Graças - Piên	3
Par. São Gabriel da Virgem Dolorosa	2
Par. Nossa Senhora de Fátima - Faz. Rio Grande	1
Par. Nossa Senhora da Luz - Faz. Rio Grande	2
Par. Nossa Senhora das Graças - Faz. Rio Grande	1
Par. Senhor Bom Jesus da Coluna - Rio Negro	3
Par. Cristo Rei - Campo do Tenente	3
Par. Nossa Senhora Aparecida - Rio Negro	4
Par. Nossa Senhora das Dores - Tijucas do Sul	5
SETOR PASTORAL III	
Par. São José - S. J. dos Pinhais	1
Par. Sagrado Coração de Jesus - Colônia Muricy	2
Par. São Cristovão - S. J. dos Pinhais	1
Par. São Pedro - S. J. dos Pinhais	1
Par. Senhor Bom Jesus - S. J. dos Pinhais	2
Par. Nossa Senhora Aparecida - Xingú	2
Par. Nossa Senhora de Fátima - São José dos Pinhais	2
Par. Nossa Senhora do Monte Claro	2
Par. São Sebastião - Contenda da Roseira	3
Par. Santo Antônio - SJP	2
Par. São Marcos	1
Par. Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara	3
Par. São Sebastião - Quatro Barras	3
Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara	2
Par. Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo	2
Par. Nossa Senhora Auxiliadora - Piraquara	2
Par. Nossa Senhora Aparecida - Guatupê	2

INSCRIÇÕES

Realizadas pelo coordenador paroquial de catequese. O prazo é até o dia **10 de fevereiro de 2015**.

Para a inscrição é necessário enviar, via e-mail catequese@diocesespj.org.br, o nome completo dos participantes e o nome da paróquia a qual pertencem.

Observar a quantidade de vagas que foram destinadas para a paróquia. A distribuição foi realizada conforme o número de comunidades.

No primeiro modulo será feita a ficha completa com os demais dados.

INFORMAÇÕES

Pelo telefone: 3035-9817

Pelo e-mail: catequese@diocesespj.org.br

CUSTOS

O valor da hospedagem e alimentação é de R\$ 100,00 por pessoa em cada módulo.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Noviciado São José

Rua: Antonio Molleta Filho, 1010

Barro Preto

São José dos Pinhais - PR

Fone: 3282-3748

COORDENAÇÃO

Equipe Diocesana da Animação Bíblico-Catequética.

“Exercer o ministério da coordenação na catequese é gerar vida e criar relações fraternas. É promover o crescimento da pessoa, abrindo espaço para o diálogo, a partilha de vida, a ajuda aos que necessitam de presença, de incentivo e de compreensão. Esse ministério se alimenta na fonte de espiritualidade que decorre do seguimento de Jesus Cristo. Não é uma função, mas uma missão que brota da vocação batismal de servir, de animar, de coordenar. Através da coordenação, o projeto de catequese avança, cria relações fraternas, promove a pessoa humana, a justiça e a solidariedade. A coordenação procure ser missionária, inserida na comunidade, formadora de atitudes evangélicas, comprometida com a caminhada da catequese e com as linhas orientadoras da diocese”.
(Diretório Geral da Catequese, 306)



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

PROJETO ANUNCIAR ENCONTROS PARA FORMADORES DE CATEQUISTAS

A formação de catequistas na diocese tem lugar privilegiado e compete à coordenação diocesana "promover e formar os catequistas" no aprofundamento dos conteúdos necessários para que alcancem a maturidade suficiente para a missão catequética (cf. DGC 266). Também é importante a preocupação com os responsáveis por ajudar os catequistas em sua formação básica, ou seja, com os formadores paroquiais.

OBJETIVOS

- Preparar catequistas de base, comprometidos com a missão catequética, para atuarem no Programa de Formação de catequistas da diocese (Projetos: Servir, Conhecer e Perseverar);
- Promover o estudo individual e coletivo de temáticas importantes para a formação inicial, formação básica e formação permanente dos catequistas;
- Ajudar os catequistas formadores a elaborar o plano de atividades formativas para os catequistas da paróquia (formação inicial, formação básica e formação permanente).

MÍSTICA

A mística que alimenta o trabalho do formador é inspirada na passagem do eunuco extraída do livro dos Atos dos Apóstolos (AT 8, 26-38) - encontro, anúncio, catequese.

"Como posso entender, se ninguém me explica?"
(At 8,31)

A cena deste texto bíblico nos remete ao ministério do catequista: as pessoas buscam algo ou alguém que deem sentido às suas vidas. E então surge o catequista discípulo missionário que, obedecendo ao espírito, aproveita o momento e o lugar oportunos para fazer o grande anúncio.

DATAS e LOCAIS

08 de março - Local: Par. São Gabriel da Virgem Dolorosa - Fazenda Rio Grande

05 de julho - Local: Par. São João Batista - Contenda

08 de novembro - Local: a definir

HORÁRIO

Início 8h e encerramento 17h

PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

O coordenador paroquial deverá inscrever todos os formadores de sua paróquia através do e-mail catequese@diocesessjp.org.br até o dia 27 de fevereiro.

No e-mail mencionar o nome completo dos participantes e o nome da paróquia a qual pertencem. No dia do encontro será feita a ficha completa com os demais dados.

CUSTOS

R\$ 30,00 por encontro (material e alimentação). Pagamento no dia do encontro.

COMPROMISSO

A partir do momento da inscrição o catequista assume o compromisso de:

- participar dos encontros para formadores para catequistas;
- realizar estudo do material que receberá;
- planejar e executar em seu setor ou paróquia as atividades formativas.

OBSERVAÇÕES

A partir de 2015 iniciaremos uma nova caminhada no processo de preparação para os FORMADORES de catequistas. Este processo virá de encontro com o 2º. Projeto diocesano da ação evangelizadora que é a FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS. Este processo se dará entre os anos de 2015 a 2018.

Pede-se que participem pelo menos 5 candidatos a formadores de cada comunidade PAROQUIAL, sendo estes indicados pela coordenação paroquial de catequese e aprovadas estas indicações pelo Pároco.

Somente poderão realizar a função de formadores nas comunidades aqueles que participarem do processo a partir do ano de 2015.

INFORMAÇÕES

Pelo telefone: 3035-9817

Pelo e-mail: catequese@diocesessjp.org.br



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

CARTA AOS RESPONSÁVEIS PELA EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE



"Ele será um sinal de contradição" (Lc 2, 34)

No Templo, no dia em que Jesus é apresentado, Simeão profetisa que aquele Menino que veio como *"Luz para iluminar as nações"* se tornará, por isto, *"sinal de contradição"*. Também o jovem, pelo seu jeito dinâmico de ser nesta fase da vida, carrega em si esta marca que, quando bem entendida e valorizada, traz benefícios para todos. É importante reconhecer isto e garantir-lhe condições de seu desenvolvimento sadio.

"Nunca percam a esperança e a utopia, vocês são os profetas da esperança, são o presente da sociedade e da nossa amada Igreja e por sobre tudo são os que podem construir uma nova Civilização do Amor. Joguem a vida por grandes ideais. Apostem em grandes ideais, em coisas grandes; não fomos escolhidos pelo Senhor para coisinhas pequenas, mas para coisas grandes!" Com estas palavras o Papa Francisco se dirigiu à Pastoral da Juventude em seu 11º. Encontro Nacional, que aconteceu em Manaus, no final do mês passado, com a presença de jovens de todas as partes do país. Mensagem animadora a todos os jovens e, ao mesmo tempo, questionadora aos adultos responsáveis pela sua vida, educação e evangelização. Se, por um lado, a decisão por uma vida significativa depende do próprio jovem, por outro, exige dos adultos e das estruturas eclesiais condições favoráveis para uma alegre e consistente resposta.

Por isso, nos perguntamos:

"Nossas comunidades paroquiais e os projetos juvenis estão se empenhando para ajudarem os jovens a não perderem 'a esperança e a utopia' e a se tornarem verdadeiros 'profetas do presente'? Ou temos perdido ricas ocasiões de formação de líderes para a Igreja e para a sociedade? O que se faz urgente renovar em nossa oferta às novas gerações para que as mesmas se sintam mais atraídas, corresponsáveis e capacitadas na construção da Civilização do Amor?"

"Além disso, o que estamos fazendo de concreto para que os jovens sejam incentivados a pensar e a apostar 'em grandes ideais, em coisas grandes', como expressou o Papa?" Não dá para ignorar que neste pedido do Papa Francisco há um forte convite vocacional aos jovens: *"fomos escolhidos pelo Senhor para coisas grandes!"* A pastoral juvenil é, intrinsecamente, pastoral vocacional, ou não é "pastoral"! Em seu bojo, todo serviço aos jovens deve se tornar um apelo cativante, possível e concreto de seguimento a Jesus Cristo, nas mais variadas vocações. *"A dinâmica pastoral paroquial tem se debruçado neste assunto, buscando com criatividade novas formas de vivência da cultura vocacional no meio da juventude?"*

Com a Festa da Apresentação de Jesus no Templo, no dia 2 de fevereiro, celebramos



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015– Ano 2015 – n.º 64
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

também o “Dia Mundial da Vida Consagrada”. A Vida Consagrada, reconhecida como uma das formas de radicalidade de entrega na dinâmica do Evangelho, é acolhida pela Igreja e, como Jesus, se apresenta como “luz para as nações” nas periferias existenciais da humanidade e “sinal de contradição” na sociedade, ousando o novo, profetizando a vitória da vida sobre a morte! A Igreja reconhece a novidade do Espírito Santo que presenteia o mundo com homens e mulheres dispostos à entrega radical da vida à missão evangelizadora de Jesus Cristo.

Sabendo que a Igreja precisa dos consagrados, quais “pontas de lança” e profetismo que abrem caminhos em vista da vida do povo, ela se compromete com a dinâmica vocacional, sinal de sua vivacidade e atualização no tempo. Assim sendo, como nossas paróquias e comunidades têm se organizado para envolver os jovens nesta perspectiva de Vida Consagrada?

Estamos iniciando, a pedido do Papa, o “Ano da Vida Consagrada”. Não seria nada mau se, durante este ano, com relação a este tema nossas paróquias fossem mais criativas, junto aos fiéis, à catequese e às organizações juvenis. Eis aqui algumas sugestões:

- ✓ fazer levantamento das Comunidades Religiosas presentes no território paroquial;
- ✓ confeccionar e expor um mural ou vídeo sobre estas Congregações;
- ✓ esclarecer sobre a diferença entre consagrados leigos e consagrados religiosos;
- ✓ convidar os consagrados para falarem aos jovens;
- ✓ divulgar folhetos e outros subsídios sobre os Fundadores (as) e as atividades do carisma;
- ✓ pesquisar e estudar a vida dos santos que pertencem às Comunidades Religiosas;
- ✓ organizar visitas dos jovens nas Casas Religiosas e em suas Obras Sociais;
- ✓ celebrar os aniversários de Profissão Religiosa dos consagrados e consagradas locais;

- ✓ esclarecer sobre a importância e a identidade desta vocação específica na Igreja;

É claro que, acima de tudo, a animação vocacional entre os jovens se dá pela experiência concreta de convivência com pessoas entusiasmadas pela própria opção de vida consagrada, afinal de contas, *“A vida consagrada não cresce, se organizarmos belas campanhas vocacionais, mas se as jovens e os jovens que nos encontram se sentirem atraídos por nós, se nos virem homens e mulheres felizes! De igual forma, a eficácia apostólica da vida consagrada não depende da eficiência e da força dos seus meios. É a vossa vida que deve falar, uma vida da qual transparece a alegria e a beleza de viver o Evangelho e seguir a Cristo.”* (Carta Apostólica do Papa Francisco para a proclamação do Ano da Vida Consagrada, 21/11/2014).

Nossa Senhora da Candelária, Mãe da Luz, fortaleça nossos queridos e queridas consagradas com a renovação do ardor missionário e com o aumento de suas vocações; e auxilie nossas paróquias e iniciativas juvenis a ousarem convites cativantes aos jovens para esta vocação específica da vida cristã.

Com estima,

Dom Eduardo Pinheiro da Silva, sdb
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral
para a Juventude da CNBB



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

ATIVIDADES – FEVEREIRO E MARÇO 2015

FEVEREIRO - 2015

DIA	HORÁRIO	QUEM PROMOVE	EVENTO	LOCAL
09 a 12			Retiro dos Presbíteros Diocesanos	Casa de Retiros Santo André – Campo Largo
12	19h às 21h 30min	Animação Bíblico-Catequética	Reunião com os Formadores Diocesanos	Paróquia Senhor Bom Jesus - São José dos Pinhais
12	14h30min	Movimento de Capelinhas	Reunião com as coordenadoras paroquiais	Centro Diocesano de Pastoral
12 a 13	8h30min	Pastoral da Criança	Reunião mensal setor com os ramos	Centro Diocesano de Pastoral
14	8h às 17h	Pastoral Vocacional	Encontro Vocacional Masculino (Sem. Menor)	Seminário São José, Orleans - Curitiba
14	19h		Posse do Pe. João Batista de Oliveira na Paróquia Imaculada Conceição - Mariental	Paróquia Imaculada Conceição - Mariental
14 e 15		Renovação Carismática Católica	Alegrai-vos - Carnaval Cristão	São José dos Pinhais
15	9h30min		Posse do Pe. Valter de Jesus Souza na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Piraquara	Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Piraquara
16			Recesso Cúria Diocesana	
17			Carnaval	
18			Quarta Feira de Cinzas – Recesso Cúria	
19			Retorno das atividades na Cúria Diocesana	
19	19h às 21h 30min	Animação Bíblico-Catequética	Reunião do Setor Pastoral III (Paróquias de Piraquara, Quatro Barras, Borda do Campo e Guatupê)	Paróquia Nossa Senhora Perpétuo Socorro – Piraquara
20			Primeiros Ministérios - Leitorado dos Diáconos Permanentes	Transferido para o dia 22/02
20 a 22	Início 17h no dia 20	Pastoral da Criança	Missão e gestão novos coordenadores	Mosteiro do Encontro - Mandirituba
21	8h30min às 11h	Animação Bíblico-Catequética	Reunião do Setor Pastoral I	Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Araucária
21	13h30min às 17h	Movimento de Capelinhas	Formação para as Mensageiras	Paróquia Nossa Senhora de Monte Claro - São José dos Pinhais
21	14h às 16h	Pastoral Vocacional	Formação para os Agentes da Pastoral Vocacional - Setor Pastoral I	
21			Posse do Pe. Paulo Henrique Sgarabotto na Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo	Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo Transferida para o dia 22/02
22	14h às 18h	Pastoral Vocacional	Encontro Vocacional Setorial	A critério do promotor Vocacional do Setor.
22	08h	Pastoral Familiar	3º Encontro de Agentes da Pastoral Familiar do Setor Pastoral I	Paróquia São João Batista - Contenda
22	9h		Posse do Pe. Claudemir Roberto Leal da Cruz na Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Agudos do Sul	Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Agudos do Sul
24 a 26			Formação Permanente dos Presbíteros	Hotel TULIP INN
22	19h		Posse do Pe. Paulo Henrique Sgarabotto na Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo	Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo
22	19h		Primeiros Ministérios - Leitorado dos Diáconos Permanentes	Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo
25	14h	Apostolado da Oração	Reunião com os Coordenadores	Centro Diocesano de Pastoral
27	20h	Movimento de Cursilhos de Cristandade - Setor Lageado	Assembleia Festiva (Ultréia)	Lageado – Rio Negro
27 a 01/03		Animação Bíblico-Catequética	Escola Bíblico-Catequética São José para Coordenadores	Seminário Dom Orione – Barro Preto - São José dos Pinhais



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64

www.diocesesjp.org.br / aed@diocesesjp.org.br

27	20h	Movimento de Irmãos	1ª Reunião do Conselho Consultivo Diocesano – CCD Planejamento para 2015	a definir
28	13h30min às 17h	Movimento de Capelinhas	Formação para as Mensageiras	Paróquia Nossa Senhora da Conceição- Agudos do Sul
28	14h às 16h	Pastoral Vocacional	Formação para os Agentes a Pastoral Vocacional - Setor Pastoral III	

MARÇO – 2015

DIA	HORÁRIO	QUEM PROMOVE	EVENTO	LOCAL
01		Animação Bíblico-Catequética	Escola Bíblico-Catequética São José para Coordenadores	Seminário Dom Orione – Barro Preto - São José dos Pinhais
01	08h	Movimento de Cursilhos de Cristandade	Encontro de Formação	Piên
01	19h		Posse do Pe. Jonathan Luis Antunes na Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara	Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara
03	19h30min	Liturgia	Reunião da Equipe Diocesana de Liturgia	Catedral São José
03	20h	Movimento de Irmãos	2ª Reunião da Coordenação Diocesana do Movimento de Irmãos referente a março	Paróquia Nossa Senhora de Monte Claro - São José dos Pinhais
04	19h às 21h 30min	Animação Bíblico-Catequética	Reunião com os Formadores Diocesanos	Paróquia Senhor Bom Jesus - São José dos Pinhais
05	14h às 18h		Reunião do Grupo de Reflexão Pastoral	Seminário Maria Mãe da Igreja
05	19h às 22h		Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral	Centro Diocesano de Pastoral
06	9h às 12h30min		Reunião do Clero do Clero do Setor Pastoral I	Paróquia Imaculada Conceição - Mariental
07	9h	Comissão Diocesana Diáconos Permanentes	Reunião Ordinária	Par. Senhor Bom Jesus - Mandirituba
07 a 11			Visita Pastoral na Paróquia Santo Antônio - Lapa	Paróquia Santo Antônio - Lapa
07	14h às 17h	Pastoral Vocacional	Formação para os Agentes da Pastoral Vocacional - Setor Pastoral II	
08	8h às 17h	Animação Bíblico-Catequética	Encontro para Formadores de Catequistas	Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa – Fazenda Rio Grande
12	9h às 12h30min		Reunião do Clero do Clero do Setor Pastoral II	Paróquia Senhor Bom Jesus da Coluna – Rio Negro
12	19h30min às 21h 30min	Animação Bíblico-Catequética e Pastoral Familiar	Reunião com os Formadores - Projeto Evangelização das Famílias - Setor Pastoral III	Paróquia Senhor Bom Jesus - São José dos Pinhais
12	14h30min	Movimento das Capelinhas	Reunião com as coordenadoras paroquiais	Centro Diocesano de Pastoral
12	19h30min	Comissão Diocesana Diáconos Permanentes	Reunião Ordinária-antecipada para 07 de março com novo local	Centro Diocesano de Pastoral
12 a 13	08h30min	Pastoral da Criança	Reunião mensal setor com os ramos	Centro Diocesano de Pastoral
13 a 14			"24 Horas para o Senhor" - Tema: "Deus é rico em misericórdia"	
13 a 15	21h	Renovação Carismática Católica	EDC – Encontro Diocesano de Coordenadores	Chácara São José dos Pinhais
13			Dedicação da Catedral São José	
13	9h às 12h30min		Reunião do Setor III	Catedral São José
14	14h	Movimento de Irmãos	Evento 2 - 7º Encontro de Formação – motivação e perseverança	a definir
14	08h às 17h	Pastoral Vocacional	Encontro Vocacional Masculino (Sem. Menor)	Seminário São José, Orleans - Curitiba
14	13h30min às 17h	Movimento de Capelinhas	Formação para as mensageiras	Paróquia São Pedro – São José dos Pinhais
14	13h30min	Pastoral Familiar	Curso SOS Família	Paróquia Senhor Bom Jesus – São José dos Pinhais
14 e 15		Animação Bíblico-Catequética	Participação da Equipe Diocesana no Encontro das	



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015– Ano 2015 – n.º 64

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

			Equipes Diocesanas de Catequese – Regional Sul II	
16			Confraternização do Clero	a definir
19			Solenidade de São José - Não haverá expediente na Cúria Diocesana	
20			Recesso Cúria Diocesana	
21	19h	Movimento de Cursilhos de Cristandade - Setor Quitandinha	Assembleia Festiva (Ultréia)	Quitandinha – Doce Grande
21	14h às 16h	Pastoral Vocacional	Formação para os Agentes da Pastoral Vocacional - Setor Pastoral I	
21 e 22	13h30min	Pastoral Familiar	10º Retiro Espiritual para casais em segunda união	Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa – Fazenda Rio Grande
21 e 22	14h	Movimento de Irmãos	Encontro de Formação para casamento – casais novos	Paróquia Nossa Senhora Aparecida -
21 e 22		Comissão Diocesana Diáconos Permanentes	Formação Permanente dos Diáconos	Casa de Formação São José - Rio Negro
22	9h30min	Paróquia Sagrado Coração de Jesus	Festa da Colheita	Colônia Murici – São José dos Pinhais
24 a 27			Assembleia dos Bispos do Regional Sul II	Apucarana
25 a 27		Pastoral da Criança	Assembleia eletiva do setor 271	Curitiba
26	19h30min às 21h 30min	Animação Bíblico-Catequética e Pastoral Familiar	Reunião com os Formadores - Projeto Evangelização das Famílias - Setor Pastoral III	Paróquia Senhor Bom Jesus - São José dos Pinhais
28	14h às 16h	Pastoral Vocacional	Formação para os Agentes da Pastoral Vocacional - Setor Pastoral III	
29	8h às 17h	Pastoral Vocacional	Encontro Vocacional Masculino Diocesano	Seminário Maria Mãe da Igreja
30			Dia de Espiritualidade para os Presbíteros	Mosteiro do Encontro - Mandirituba
31	8h30min	Pastoral da Criança	Expediente no setor	Centro Diocesano de Pastoral
31	20h	Movimento de Irmãos	3ª Reunião da Coordenação Diocesana do Movimento de Irmãos referente a abril	Paróquia Nossa Senhora Aparecida -

ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA REALIZOU REUNIAO DA EQUIPE DIOCESANA



No dia 31 de janeiro os membros da Equipe Diocesana da Animação Bíblico-Catequética estiveram reunidos, no período da manhã, no Centro Diocesano de Pastoral para tratar assuntos referentes a caminhada catequética para 2015.

Na parte formativa da reunião Padre Celmo, coordenador diocesano, desenvolveu uma reflexão sobre a Liturgia das Horas. A reflexão continuará nas próximas reuniões, gradualmente a Liturgia das Horas será inserido na formação dos catequistas e reuniões.

Na reflexão sobre o planejamento foram abordados os seguintes assuntos:

a) **PROJETO SERVIR**, detalhada a programação da Escola Bíblico-Catequética São José que começará no último final de semana de fevereiro e pretende formar catequista para atuar no serviço da coordenação seja paroquial ou de comunidade;

b) **PROJETO ANUNCIAR**, organizada a programação do primeiro encontro para formadores de catequistas à acontecer no dia 08 de março, na Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa;

c) **PROJETO PERSEVERAR**, desenvolvidos os encaminhamentos para a formação permanente que acontecerá nas paróquias com a assessoria da equipe diocesana.

A próxima reunião da Equipe Diocesana será no dia 25 de abril, das 8h às 11h30min, no Centro Diocesano de Pastoral. Neste dia o Padre Martin, coordenador do Setor Pastoral I, refletirá com o grupo o Itinerário de inspiração catecumenal proposto pela CNBB.



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015– Ano 2015 – n.º 64
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS TRABALHOS REALIZADOS PELA CONGREGAÇÃO SOCIEDADE DE CRISTO



No dia 01 de fevereiro de 2015 na capela de São Sebastião da Paróquia Cristo Rei de Campo do Tenente, foi celebrada a Santa Missa em Ação de Graças pelos 41 anos de trabalhos realizados pela Congregação Sociedade de Cristo em Campo do Tenente, e a entrega oficial da Paróquia para a Diocese.

Estavam presentes o Pe. Casemiro, Pe. Zbigniew Perdjon da Sociedade de Cristo, Dom Francisco Carlos Bach Bispo Diocesano e Pe. Hilário Scherbate que assumirá os trabalhos na Paróquia.





INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

PARÓQUIA SANTOS REIS CELEBRA PRIMEIRO ANO DE CRIAÇÃO (08 DE FEVEREIRO)



08 DE FEVEREIRO

Momento de Agradecer:

Primeiramente a Deus, por nos Permitir viver este Momento,

ao nosso Bispo Diocesano Dom Francisco Carlos Bach,

ao Padre Emerson Lipinski pelo entusiasmo pastoral,

ao Pároco Padre Sérgio Barbosa do Amaral, por aceitar este desafio de conduzir esta Paróquia, a todas as Pessoas que de uma ou outra maneira estão contribuindo para o bom andamento de nossa Paróquia,

Pedindo aos nossos padroeiros, Santos Reis e a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, proteção para Nossa Paróquia.

Parabéns PARÓQUIA SANTOS REIS,

que este seja o primeiro de muitos e felizes anos.

Célia Duda Mika





INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br



O TERÇO DOS HOMENS NA PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



Na noite da quinta-feira dia 05 de fevereiro, foi iniciado mais um grupo do Terço dos homens na comunidade da Matriz da Paróquia do Senhor Bom Jesus de São José dos Pinhais.

O idealizador deste grupo foi o jovem pai Laércio Wisentainer. Laércio teve a motivação depois de ter ouvido a mensagem do Papa Francisco quando na oportunidade da sua visita nas Filipinas, em 16 de janeiro passado, encontrou-se com as famílias e apresentou a devoção que ele tem na passagem do Evangelho de Mateus (1,20-25) que narra o “sonho de São José”. Foram três os aspectos que o Papa Francisco apresentou sobre a figura de São José em sua mensagem: repousar no Senhor, levantar-se com Jesus e Maria e ser voz profética. Sobre a devoção pessoal, disse o Papa Francisco: “Eu gostaria de dizer a vocês também uma coisa muito pessoal. Eu gosto muito de São José porque é um homem forte

e de silêncio. No meu escritório, eu tenho uma imagem de São José dormindo, e dormindo, ele cuida da Igreja.

Quando eu tenho um problema ou uma dificuldade, eu o escrevo em um papelzinho e o coloco embaixo de São José, para que ele sonhe sobre isso. Isso significa: para que ele (São José) reze por este problema.”

Ficou combinado que o grupo do Terço dos Homens “o sonho de São José” se encontrará na segunda e na quarta quinta-feira de cada mês, no horário das dezenove horas e trinta minutos. Este é quarto grupo do terço dos homens da Paróquia do Senhor Bom Jesus de São José dos Pinhais. Há outros grupos do terço dos homens nas Capelas de São Miguel Arcanjo, Nossa Senhora de Guadalupe e Mãe do Salvador.

Paróquia Senhor Bom Jesus - SJP



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA PROMOVEU DUAS REUNIÕES SETORIAIS

REUNIÃO DO SETOR PASTORAL III



Na última quinta-feira, dia 05 de fevereiro, nas dependências da Paróquia do Senhor Bom Jesus de São José dos Pinhais foram reunidos os coordenadores da Animação Bíblico-Catequética do setor pastoral III. Os anfitriões acolheram com alegria os participantes da primeira reunião deste ano de 2015 e convidaram a um breve instante de oração. O coordenador do setor, o sr. Everton Carlos Sabú conduziu a reunião que teve como pauta uma sondagem da catequese da pessoa com deficiência nas Paróquias do setor e os encaminhamentos que estão sendo realizados no projeto “Evangelização com as famílias dos

catequizandos”. Também foi lembrado que nos aproximamos do início da Escola Catequética São José para a formação dos coordenadores - a acontecer a partir do dia 27 de fevereiro -, bem como o encontro para novos formadores de catequistas a acontecer na Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa da Fazenda Rio Grande no domingo, dia 08 de março. A próxima reunião dos coordenadores do setor acontecerá na mesma Paróquia do Senhor Bom Jesus de São José dos Pinhais no dia 30 de abril. Concluída a reunião o grupo confraternizou-se junto à mesa preparada pelos anfitriões.

REUNIÃO DO SETOR PASTORAL II



Aconteceu no último sábado (07 de fevereiro), a reunião do Setor II de Pastoral de Animação Bíblico-Catequética, acolhido na Paróquia Senhor Bom Jesus da Cana Verde em Quitandinha, onde estiveram representadas as 11 paróquias pelas suas equipes de Coordenação de Catequese.

Entre muito que foi dito nas duas horas de reunião, que iniciou às 14h e encerrou às 16h, destaca-se um rápido estudo sobre a CF 2015 “Igreja e Sociedade”, os Projetos diocesanos (Servir, Perseverar e Anunciar), onde todos tiraram dúvidas que ainda existiam sobre os projetos e concordaram em trabalhar ao máximo para que todas as paróquias tenham representantes em todos os Projetos.

Também foi feita uma pesquisa e concluímos que em nosso Setor hoje temos 201 comunidades católicas, bem como ficamos de estar informando para definir em números o mais exato possível da quantidade de catequistas e catequizandos.

Foi lançado o início da discussão de qual será a Ação comum do setor em 2015.

Como momento formativo, tivemos a presença do Padre Francisco Barbosa, com um grupo da Pastoral Vocacional, que por 30 minutos, nos presenteou com uma fala sobre a importância da Motivação Vocacional na Catequese, em todas as etapas, mas com mais ênfase na quinta etapa onde os catequizando já tem mais discernimento. Também explicou a diferença entre o seminário maior e menor e como são acolhidos os vocacionados, deixando seus contatos para os presentes encaminharem jovens que desejam fazer a experiência.



INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015– Ano 2015 – n.º 64
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

EQUIPES DE CAMPANHAS PARTICIPAM DE FORMAÇÃO SOBRE A CF 2015



Durante a tarde de sábado, 07 de fevereiro, na Paróquia São Pedro a convite da Comissão Diocesana de Campanhas, os Membros e Equipes Paroquiais de Campanhas, Líderes e Coordenadores das diversas Pastorais, participaram do Encontro Formativo da Campanha da Fraternidade de 2015. Deste encontro saíram motivados e com uma carga de conhecimento especial, para ser trabalhado em suas paróquias e comunidades.

Após abertura com Padre Braz, todos ficaram concentrados com a explanação contagiante do Padre Antonio Portes, durante sua apresentação trabalhou as primeiras Partes do Texto base da Campanha da Fraternidade, Ver e Julgar. Trouxe a todos uma reflexão de como vêm as suas comunidades e principalmente que se foquem nas dificuldades sociais, que com este olhar procurem ver o que a igreja esta fazendo, o que se pode fazer e traçar propostas para servir e trabalhar a evangelização. Ainda na primeira parte, apresentou o objetivo geral e os objetivos específicos da CF, situou a todos de como foi e esta sendo a caminhada da igreja católica no

Brasil e no Mundo, em prol do ser humano, atualizou todos com informações sociais do Brasil, seus problemas e dificuldades no dia a dia; Apresentou também, ações da igreja católica para defender as minorias, a exemplo a Lei da “Ficha Limpa” (Lei 135/210) e o projeto ainda em trâmite no congresso chamado: “Saúde + dez”, o qual é um projeto decorrente da Campanha da Fraternidade de 2012.





INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015– Ano 2015 – n.º 64

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

Quando no tema Julgar, foi “implacável” em suas palavras, novamente através de exemplos, conseguiu tocar a todos de forma singular e transmitir o anseio de que sejam ainda mais, acolhedores a exemplo de Jesus Cristo. Nesta segunda parte, chamou a atenção de todos de como se organiza a sociedade social e politicamente, a fim, de que procurem conhecer mais ainda os meios, as relações que tem a Igreja e as possibilidades de participação ativa da comunidade, no desenvolvimento social. Demonstrou através de leituras bíblicas e exemplos, o Deus Amoroso, que ama, que perdoa, reforçando o grande desejo de Deus, que o mundo seja um lugar de harmonia e paz. Refletiu-se sobre as escolhas e o julgo das pessoas, que causaram desequilíbrio no interior dos seres humanos e na própria natureza, com o foco em se conscientizar e de que aos poucos, juntos podem mudar esta realidade. Finalizou sua participação com oração a Nossa Senhora e apreciação de uma imagem que remete a Leitura de Lucas 10,30-37, a Leitura do Bom Samaritano. Na imagem havia Jesus segurando em seus braços um rapaz, pediu uma reflexão: de que muitas vezes estão no lugar do rapaz, mas que em muitas vezes devem se colocar no lugar de Jesus, a fim de estarem a auxiliar e socorrer o próximo.



Após um breve intervalo retornaram os trabalhos, conduzidos pelo Padre Rafael falando sobre a terceira parte do Texto Base, “E agora o que precisamos fazer”. Nesta etapa iniciada por partes do Hino da Campanha da Fraternidade, trabalhou três palavras chaves: escutar, acolher e visitar, trazendo todos a refletir de como estamos ouvindo as pessoas, como esta nossa pastoral da acolhida e como estão as visitas em nossas

comunidades. Com este início facilitou o entendimento a lembrança do Papa Francisco “há uma profunda relação entre Evangelização e Promoção Humana”. Trabalhou a questão do católico, ser além de fraterno na divisão do pão, dividir também a fé, demonstração e aplicação do evangelho de Jesus Cristo no dia a dia. Neste momento trouxe o significado de pobre, como sendo aqueles que são vulneráveis, sem palavra de Deus em si, desta maneira não são “pobres” somente aqueles de pouco poder aquisitivo e sim, como nós, aquele que precisa da palavra de Deus, para se sustentar e viver. Nas suas dissertações trabalhou dicas de como as paróquias e comunidades podem trabalhar a campanha da fraternidade, com isto facilitou o trabalho e o entendimento das propostas, proporcionou novos olhares, novas perspectivas e culminará na dedicação em atingir o máximo dos objetivos propostos, para esta campanha.

Para finalizar sua apresentação, pediu a todos rezar pela campanha, porque não adiantará fazer ações sociais se não antes rezarmos, é necessário e importante a vida de oração. Deixou a mensagem de que não seja assistente social e sim um cristão a serviço daqueles que precisam e que sempre lembrem o fato de estarem neste encontro, além dos esforços musculares em vir, teve o impulso que partiu do próprio Cristo, nisto lembrou a Carta de São Paulo “O amor de Cristo nos impulsiona” II Cor 5,14, logo, Cristo os chamou.





INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015– Ano 2015 – n.º 64

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br



Pe. Braz, desenvolveu os aspectos práticos sobre as equipes Paroquiais de Campanhas. Lembrou que a EQUIPE DE CAMPANHAS é uma forma de unidade de todas as demais pastorais de uma paróquia. Por isso, é composta de pessoas que se disponibilizam a aprofundar os temas e ajudar a mobilizar para a sensibilidade inteira paroquial em todas as situações concretas da Evangelização. É uma equipe evangelizadora, missionária, é um elo de comunicação e comunhão com todas as pastorais e grupos paroquiais. É exercício e expressão de planejamento participativo e articulação pastoral.

A equipe de campanha quer evitar o risco de que as campanhas ao serem compromisso de todos, ao mesmo tempo não seja de ninguém.

Como ações práticas para dinamizar a CF 2015 foram propostas algumas ações:

- ▶ a) realizar um encontro para **estudar** o texto base e definir o que **fazer**, como será a divulgação do material da CF e quais grupos ou pessoas **envolver**;
- ▶ b) definir as atividades a serem desenvolvidas com outras pastorais na paróquia;
- ▶ c) decidir qual material será usado e sobre a possível produção de outros materiais;
- ▶ d) definir equipes de ajuda para a difusão do material... e ou assessores;
- ▶ e) promover momentos de animação, reflexão e espiritualidade com enfoque ao tema da CF; **Exemplo:** teatro envolvendo escolas de teatro, catequese, grupos de jovens etc. Isto pode ser inclusive depois das missas...
- ▶ f) estar em permanente contato com as pessoas envolvidas na CF e com outras equipes de outras paróquias para troca de experiências e de materiais;
- ▶ g) conferir a chegada e distribuição do material a todos os destinatários;
- ▶ h) alimentar a motivação de todos para a realização da Campanha;
- ▶ i) **No final de cada campanha:** realizar um encontro com os grupos e pastorais para uma síntese daquilo que fizeram concretamente na e para a respectiva campanha.

Texto: Marcos Roberto Svieck Fernandes

Fotos: André Luiz Dreveniak

Campanha da Fraternidade - 2015

Fraternidade: Igreja e Sociedade

“Eu vim para servir”

(Mc 10, 45)





INFORMATIVO DIOCESANO

09 a 22 de fevereiro de 2015 – Ano 2015 – n.º 64
www.diocesesjp.org.br / aed@diocesesjp.org.br

PADRE MÁRIO KOVALCZYK TOMA POSSE COMO PÁROCO EM QUITANDINHA



No dia 08 de fevereiro, Dom Francisco Carlos Bach presidiu a celebração de Posse de Pároco para o Pe. Mário Kovalczyk, na Paróquia Senhor Bom Jesus da Cana Verde, em Quitandinha. Padre Mário era Pároco em Agudos do Sul, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição.

